



A construção e atualização do *Projeto Político Pedagógico*

Realização



Rede parceira



Secretaria de
Educação

Sumário

A construção e atualização do Projeto Político Pedagógico	3
I - Sobre o Projeto Político Pedagógico temos certeza que	3
II - Algumas perguntas e respostas sobre o Projeto Político Pedagógico	4
III - Erros comuns na construção do Projeto Político Pedagógico	5
IV - Orientações sobre a construção do Projeto Político Pedagógico	6
V - Estrutura do Projeto Político Pedagógico	11
Diagnóstico de indicadores educacionais	17
Missão, visão e princípios	20
Fundamentação teórica e bases legais	22
Plano de Ação	23
Estrutura do Plano de Ação	24
Referências	25
Expediente	27

A construção e atualização do *Projeto Político Pedagógico*

Após a aprovação da BNCC é importante e necessário atualizar o **Projeto Político Pedagógico** da sua escola, à luz destas novas orientações. Por isso, a **Secretaria de Educação de Francisco Morato**, ao longo de 2022, estruturou uma proposta de construção e revisão do **Projeto Político Pedagógico** de forma a torná-lo um documento dinâmico e prático para toda a comunidade escolar.



I - Sobre o *Projeto Político Pedagógico* temos certeza que...

O **Projeto Político Pedagógico** precisa atender os anseios de cada comunidade escolar. É fundamental que o conceito se transforme em ações efetivas, que fomentem o entendimento de comunidade sustentável, deve ser elaborado de acordo com a realidade da escola e com a participação de todos os segmentos (comunidade interna e externa). É necessário que as escolas estejam empenhadas em realizar a construção de um **Projeto Político Pedagógico** espelhe os anseios e as metas de toda a comunidade escolar; este documento é muito importan-

te, é a referência do trabalho que vamos desenvolver, sendo essencial para a construção de uma escola de sucesso.

É um documento que precisa ser construído de forma coletiva, participativa, inclusiva e democrática, garantindo o diálogo em todo o percurso e a formação do cidadão.

Devemos garantir que o **Projeto Político Pedagógico** esteja em consonância com o Plano Municipal de Educação, sendo revisto periodicamente, e para isso é fundamental a atuação efetiva da equipe gestora.

II - Algumas perguntas e respostas sobre o *Projeto Político Pedagógico*

1 - Como despertar na comunidade o sentimento de pertencimento?

Uma dica bem importante é explicar o que é o **Projeto Político Pedagógico** e a importância da participação da comunidade em sua construção e ou atualização.

2 - Como mobilizar a participação dos pais neste processo de construção?

Faça o convite aos pais e promova momentos de escuta sobre sua opinião em relação a escola, identificando dúvidas ou assuntos que queiram saber mais.

→
tem mais!

3 - Como organizar e viabilizar esse documento?

O primeiro passo é fazer um cronograma e compartilhar com a comunidade escolar, definir um ponto de partida e um ponto de chegada, e alimentar o documento para que percebam o avanço.

4 - Como garantir a participação de todos, e construir o documento de uma forma que ele seja funcional?

Utilizar linguagem acessível para que todos participem do processo.

III - Erros comuns na construção do *Projeto Político Pedagógico*



- ✘ A falta de compreensão sobre o que é o **Projeto Político Pedagógico** e sua importância na escola;
- ✘ Construir o documento sem garantir a participação de todos;
- ✘ A comunidade escolar não ter conhecimento das ações descritas no documento;
- ✘ Copiar o texto de anos anteriores sem preocupação com a realidade atual da comunidade escolar;
- ✘ Ter maior preocupação com a quantidade ao invés da qualidade;
- ✘ Não considerar a Educação inclusiva;

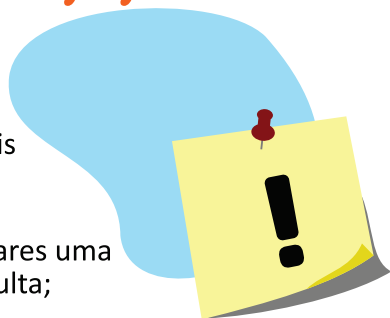
→
tem mais!

- ✗ A construção do documento pela equipe gestora e sem consultar a comunidade escolar;
- ✗ Quando o documento é construído para atender uma demanda meramente burocrática;
- ✗ Após a construção, a rede não faz um acompanhamento ano a ano desse **Projeto Político Pedagógico** levando-o ao esquecimento;
- ✗ Deixar de alinhar o Planejamento e Plano de Curso ao **Projeto Político Pedagógico**.

IV - Orientações sobre a construção do *Projeto Político Pedagógico*

⇒ PARA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ⇐

- ✓ Organizar e disponibilizar os materiais de pesquisas;
- ✓ Compartilhar com as unidades escolares uma pasta no drive com material de consulta;
- ✓ Orientar as equipes que em suas reuniões semanais façam o estudo desse material;
- ✓ Incluir a revisão do **Projeto Político Pedagógico** na semana de planejamento anualmente ou semestralmente;



→
tem mais!

- ✓ Organizar e disponibilizar os materiais de pesquisas;
- ✓ Que a Secretaria de Educação considere os dados individualizados no **Projeto Político Pedagógico** de cada unidade escolar para personalizar o acompanhamento pedagógico;
- ✓ A Secretaria de Educação deve participar das discussões nas unidades escolares, garantindo a articulação de sua agenda com o cronograma estabelecido;
- ✓ Identificar demandas que precisam de orientação (Planejamento, Tempo, Metodologias, Registros/evidências).

⇒ PARA AS UNIDADES ESCOLARES ⇨

- ✓ Realizar pesquisas e reuniões com a comunidade escolar para conhecer e identificar o perfil da identidade escolar;
- ✓ Estabelecer um cronograma de reuniões em horários diversos, como HTPC, reunião de pais e conselho, realizar pesquisas para saber quais horários são os melhores para que tenha participação em maior número;
- ✓ Acompanhar as etapas definidas no cronograma, prazos;
- ✓ Verificar quais tecnologias a comunidade tem acesso para disponibilidade de questionários;
- ✓ Definir pautas otimizando o tempo;

→
tem mais!

- ✓ Utilizar estratégias que envolvam todos na discussão e formas diversas de registros (Metodologias Ativas);
- ✓ Sistematizar o processo de discussão;
- ✓ Utilizar os registros do processo para compor a construção do **Projeto Político Pedagógico**;
- ✓ Realizar Pesquisa de campo (professores e os gestores);



- ✓ Realizar Questionários Socioeconômicos com a comunidade escolar (Google Forms/Questionários Impressos), estabelecendo prazo de envio e entrega;
- ✓ Reuniões pontuais com a comunidade escolar (professores, funcionários, alunos, comunidade);
- ✓ Utilizar as informações observadas nos indicadores na construção do **Projeto Político Pedagógico**;
- ✓ Organizar reuniões de diferentes formatos (estudos, relatos e outros) que atendam às necessidades desta comunidade;

→
tem mais!

- ✓ Organizar reuniões periódicas sobre os documentos oficiais para todos conhecerem, propiciando situações de estudo de acordo com a comunidade (linguagem acessível);
- ✓ Divulgar as ações e a importância da participação de todos, informando antecipadamente datas e horários de reuniões através de bilhetes, murais e mensagens eletrônicas;
- ✓ Organizar um calendário de reuniões com datas e horários e divulgar para a comunidade;
- ✓ Elaborar murais mensalmente com as ações escolares.

Para se definir uma missão que explicita e que tenha relação com o restante do Projeto Político Pedagógico é necessário:

1

Revisitar o documento ao longo do ano letivo e analisar a coerência entre a missão, metas e as ações concretas (Reuniões Pedagógicas, Reuniões de Planejamento / Ações Formativas em HTPC e Secretaria de Educação).

2

Estabelecer reuniões entre os pares para evidenciar a participação coletiva e democrática no processo de construção, de modo que todos sejam corresponsáveis tanto pela discussão e construção das metas como também pela viabilização das ações.

Para se ter o cuidado com o uso da linguagem muito técnica na redação do documento, é necessário:

1

Registrar o documento em linguagem acessível a toda e qualquer pessoa da comunidade escolar, garantindo assim a efetiva participação de todos. Levando em conta o dia a dia dos professores, família e alunos.

2

Garantir que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e os Princípios Norteadores do currículo municipal permeiem a construção do documento.

3

Garantir o acesso e apropriação do **Projeto Político Pedagógico** a todos os membros da comunidade escolar.

Pronto!

Agora que já conversamos sobre a importância da *participação* de todos e os erros que não podemos cometer, *chegou a hora* de colocar a mão na massa e começar!

10

V - Estrutura do *Projeto Político Pedagógico*

- 1 - Contextualização histórica e caracterização;
- 2 - Diagnóstico de indicadores educacionais;
- 3 - Missão, visão e princípios;
- 4 - Fundamentação teórica e bases legais;
- 5 - Plano de ação.

1 - Contextualização histórica e caracterização

A contextualização histórica e a caracterização da escola contribuem para o fortalecimento da identidade da escola e reflexão sobre as suas especificidades, desafios, recursos e o seu potencial para que o maior objetivo da educação seja garantido – a aprendizagem integral de todos os estudantes.

Pode ser contemplada as características sociais, culturais e físicas da cidade, do bairro e/ou do território onde a escola está inserida; o histórico, as características da escola (organização da gestão pedagógica, tempo de trabalho coletivo dos professores, autonomia dos estudantes, horários das atividades, espaços físicos, equipamentos e recursos financeiros), os parceiros da gestão da escola (como Conselho Escolar e grêmios estudantis) e os projetos desenvolvidos na unidade; as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar (famílias, associa-

ções de bairro etc.), incluindo a relação dos responsáveis com a escola; o perfil e o número de profissionais e alunos, a fim de garantir equidade e uma educação inclusiva.

Algumas perguntas que podem contribuir para refletir sobre as relações das famílias e da comunidade com a escola:

- Como é a relação das famílias com a escola?
- Quando as famílias vão até a escola?
- Como a escola recebe as famílias?

⇒ A HISTÓRIA E AS CARACTERÍSTICAS DA COMUNIDADE ⇨

- Como surgiu o bairro?
- Quem são os moradores?
- Quais são os dados demográficos da região onde a escola está?
- Existem associações de bairro ou de moradores?
- Existem instituições religiosas ou de rede protetiva?
- Há outras instituições que podem auxiliar a escola no seu cotidiano?
- É um bairro residencial, comercial, industrial ou misto?
- Como é o transporte na região?

- Qual é a condição socioeconômica das famílias do entorno e das famílias dos estudantes?
- O histórico, as características humanas, físicas e pedagógicas da escola.

⇒ HISTÓRICO DA ESCOLA

- Qual é a origem do nome da escola?
- Qual é a história do patrono da escola?
- Quando e como surgiu a escola (marcos legais)?

⇒ CARACTERÍSTICAS HUMANAS DA ESCOLA

- Quem são as pessoas que atualmente trabalham na escola (efetivos ou não)?
- Qual é o perfil dos profissionais e dos estudantes da escola (quantitativo e qualitativo)?
- A escola garante as especificidades das temáticas: Diversidade Sexual e de Gênero (DSG) e Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER)?
- Quais etapas de ensino a escola oferece?
- Qual é a quantidade de estudantes por turma, ano, série e turno?
- A escola oferece a Educação de Jovens e Adultos (EJA)?

- Atende a Educação do campo (agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, trabalhadores assalariados rurais, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, caboclos e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural)?
- Atende a Educação Escolar Indígena (EEI) ou Educação Escolar Quilombola (EEQ)?

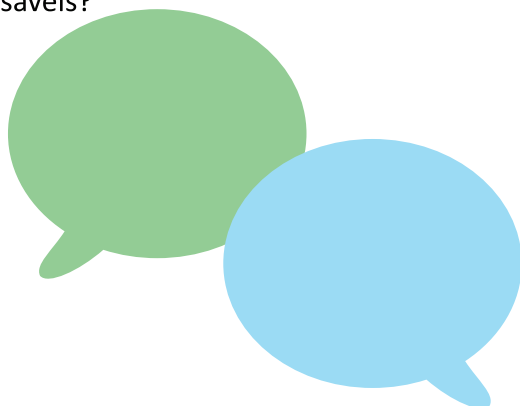
⇒ CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA ESCOLA ⇨

- Quantas salas de aula existem na Unidade Escolar? Quantos banheiros a escola tem? A escola tem quadra poliesportiva?
- Tem espaço adequado para o preparo da merenda? Tem espaço adequado para os estudantes fazerem sua alimentação?
- Em que espaço fica a parte administrativa e a equipe gestora? Há sala para todos?
- A escola tem laboratórios (química, física, biologia, multimídia etc.)?
- A escola tem biblioteca com espaço para leitura?
- Há sala temática para as aulas de Arte?
- As salas de aula são ambientadas conforme os componentes curriculares?
- A escola oferece acessibilidade?
- A escola conta com serviço de educação especial? Qual?

- A escola atende aos Estudantes Migrantes e Imigrantes?
- Como está a conservação dos espaços físicos da escola?
- Como é feita a “segurança” da escola?

⇒ CARACTERÍSTICAS PEDAGÓGICAS DA ESCOLA

- A escola faz reunião de gestores? Qual é a importância que a escola dá para a reunião de gestores? Como ela é organizada? É feita com qual periodicidade? Quem participa?
- Existe um profissional específico, como o Professor Coordenador ou outro para a formação dos professores? Como ele se organiza para esses momentos? Faz atendimento individual aos estudantes, às famílias e/ou aos responsáveis dos estudantes? E aos professores?
- A escola tem atividades no contraturno? Quais? Como são acompanhadas? Quem são os responsáveis?
- A escola abre para atividades complementares aos finais de semana? Quais? Como são acompanhadas? Quem são os responsáveis?



Orientações

PASSO 1

Recomenda-se a realização de um questionário para a comunidade escolar para colher opiniões e sugestões sobre a escola que esperam e quais as expectativas de cada um, complementar com um questionário socioeconômico para traçar perfil da comunidade escolar e organização familiar. O reconhecimento do território educativo com o objetivo de conhecer o entorno da escola, se houve aumento de moradias, se o comércio local aumentou e quais as consequências para a escola, se há questões ambientais.

É importante garantir o momento de sistematização das respostas com a equipe escolar para entender as necessidades específicas de cada escola e traçar assim meios de elaboração do **Projeto Político Pedagógico**.

PASSO 2

Agora que você já tem uma série de informações, vocês poderão começar a escrever a caracterização de sua unidade, considerando as especificidades da cidade e do bairro.

- ✓ Características da comunidade escolar
- ✓ Recursos físicos e materiais
- ✓ Recursos humanos (perfil dos profissionais)

2 - Diagnóstico de indicadores educacionais

O diagnóstico de indicadores educacionais contribui para identificar onde a escola está neste momento, onde quer chegar e como atingirá seus objetivos — quais seus pontos fortes, as dificuldades dos alunos e professores e as prioridades de atuação.

Contempla elementos:

- ✓ Indicadores de acesso (matrícula, evasão);
- ✓ Indicadores de fluxo (reprovação, distorção idade-série);
- ✓ De aprendizagem (resultados do Saeb e demais avaliações externas, com análise por componente curricular e por ano);
- ✓ Na etapa da Educação Infantil, é possível realizar o diagnóstico com base nos Parâmetros e Indicadores da Qualidade da Educação Infantil.

⇒ INDICADORES DE ACESSO ⇨

- Dados referentes ao acesso, o que mudou em relação a Pandemia, ou seja, matrícula e à evasão.
- O fato de as matrículas terem aumentado ou diminuído. Qual o motivo dessa mudança?

- Construção de prédios residenciais.

⇒ INDICADORES DE FLUXO

- Quantos estudantes a escola está aprovando e reprovando, anualmente/semestralmente (alunos da EJA) abandono?
- Quantos estudantes não estão no ano/série adequadamente a sua idade?
- Em que ano/série/termo a escola aprova ou reprova mais e qual área/componente curricular?
- Há um professor que tem mais reprovações que o outro do mesmo ano/série e componente curricular (EJA)?
- O que precisa da ajuda da escola, intervenção com esse indicativo?
- Dentre os reprovados, quantos estudantes não finalizam? (EJA) / Quais as intervenções a serem feitas?

⇒ INDICADORES DE APRENDIZAGEM

- Quanto a escola consegue incorporar em suas ações o currículo Paulista/Plano de Curso / material do Currículo em Ação.
- O que apontam as planilhas (Habilidades/Campos de Experiência) /SAM/SARESP/ SAEB avaliações internas de aprendizagem dos alunos?
- Os espaços formativos influenciam nos resultados analisados?

⇒ ORIENTAÇÕES ⇨

- Analisar os dados dos 3 últimos anos em relação à matrícula e evasão.
- Identificar quais os motivos para tal resultado;
- Observar e fazer o levantamento do entorno da escola: O que mudou? O que tem de novo?
- Fazer o levantamento e o comparativo dos 3 últimos anos, observar com detalhamento os critérios estabelecidos para essa aprovação e reprovação.
- Realizar e analisar o levantamento de quantos alunos estão fora da idade ano / série. Qual professor reprova mais? Qual motivo? Discutir com a equipe e fazer as intervenções necessárias dos alunos que não concluem o ano letivo.
- Analisar junto a equipe de professores os entraves que impedem ou atrapalham a incorporação das ações do Currículo Paulista / Currículo em ação / Plano de Ensino.
- Discutir com a equipe os resultados, registros bimestrais, semestrais, planilhas, SAM, SARESP, SAEB, avaliações internas e refletir sobre as aprendizagens dos alunos para tomada de decisão e próximos passos a serem realizados.
- Partindo da análise anterior, repensar a formação dos professores, focada nas prioridades e demandas da unidade escolar.

- Após levantar as dificuldades, replanejar o que será feito para buscar soluções.
- De que forma eles contribuem para contemplar os interesses e necessidades dos professores?
- Quais foram os principais problemas identificados?
- Quais são as principais dificuldades que a escola enfrenta?
- Quais são as principais potencialidades da escola?

3 - Missão, visão e princípios

Gestor, este item tem como intenção gerar engajamento em torno de uma visão e objetivos comuns, fortalecendo a gestão democrática e participativa. Para tanto, é imprescindível que essa construção ocorra com toda comunidade escolar de maneira que todos os atores do processo educativo tenham voz e voto.

Para elaboração da “Missão, Visão e Princípios” de sua unidade escolar, utilize as perguntas orientadoras descritas abaixo:

Missão: Qual(is) é(são) o(os) propósito(s) de sua instituição de ensino? Para responder a essa questão, questione aos participantes qual(is) é(são) sua(s) intenção(ões), vontade(s) ou desejos(s).

Visão: O que sua unidade escolar quer conquistar? O que a coletividade deseja alcançar?

Princípios e Valores: Quais são os atributos que orientam sua atuação? Quais são as qualidades, características, predicados atrativos?

EXEMPLO:

Missão: Educação de qualidade a todos os alunos de forma equitativa ou equânime.

Visão: Ser uma escola de referência no município.

Princípios e Valores: Escola que acolhe, preza o respeito à diversidade, comprometimento, a equidade, a não violência, protagonismo dos alunos, participação, engajamento da comunidade.



4 - Fundamentação teórica e bases legais

A fundamentação teórica e suas bases legais são importantes para gerar a compreensão de que o **Projeto Político Pedagógico** é um documento embasado e respaldado por diretrizes locais, estaduais e nacionais que vão além da escola. Documentos orientadores para a rede municipal **Francisco Morato**:

- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS;
- Currículo Paulista;
- Princípios Norteadores;
- Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB;
- Base Nacional Comum Curricular – BNCC;
- Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs;
- Lei Brasileira Inclusão – LBI - Lei 13.146/2015;
- Constituição Federal 1988;
- Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica;

- Lei Complementar Nº144/2005 - Estatuto do Magistério Público Municipal e Plano de Carreira e de Remuneração para os Integrantes do Quadro do Magistério Público Municipal de Francisco Morato-SP;
- Lei Municipal Nº 2233/2006 - Regimento Comum da Unidades Escolares Municipais de Francisco Morato-SP;
- Plano Municipal da Infância e Adolescência – PMIA;
- Lei Nº 11.465/2008 – Inclusão da obrigatoriedade do ensino da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Considerando que a Rede Municipal tem os documentos que balizam a educação, é importante para a construção do **Projeto Político Pedagógico** que todos os agentes ativos conheçam e saibam minimamente marcos legais.

5 - Plano de Ação

O Plano de ação é importante para estabelecer o caminho para a realização do desejo construído coletivamente, com um planejamento explícito que oriente a atuação de toda a comunidade escolar, bem como o monitoramento e a superação de problemas detectados durante o ano.

Contempla elementos como:

- ✓ Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes (a partir dos novos currículos estaduais) e a forma como a escola garantirá essas aprendizagens;
- ✓ Metas de resultados educacionais (indicadores da qualidade da Educação Infantil, metas para resultados de avaliações externas como Saeb/Ideb e interna como SAM, tanto para aspectos cognitivos como para as competências gerais da BNCC e outros aspectos socioemocionais);
- ✓ Recursos e materiais educativos (diretrizes para a escolha e/ou produção autônoma de materiais, livros didáticos e paradidáticos, brinquedos etc.);
- ✓ Objetivos e métodos para a formação docente dentro da escola (tempos, espaços e metodologia; papel de cada profissional no processo formativo);
- ✓ Formas e critérios de avaliação da aprendizagem dos alunos, da formação de professores, da própria execução do **Projeto Político Pedagógico**, além da autoavaliação institucional.

Esse plano deve ser elaborado à luz do diagnóstico de indicadores educacionais da escola e da sua visão, missão e princípios.

É importante que o Plano de Ação estabeleça prioridades, para que de fato seja factível no período de tempo de que se dispõe.

É fundamental que esta parte contemple de forma explícita a maneira como a escola se adapta para a implementação do novo currículo alinhado à BNCC em todas as suas esferas: objetivos de aprendizagem, metas, materiais didáticos, formação docente, avaliação e organização da escola.

Estrutura do Plano de Ação

Plano de ação: Alvos ou situações prioritárias que a escola deseja atingir.

Metas ou objetivos: O que fazer?

Justificativa: Por que fazer?

Ações estratégicas de ações: Como fazer?

Responsáveis: Quem vai fazer?

Período: Quando?

Recursos Materiais: Com que fazer?

Avaliação

Referências

Fonte: MEC, CONSED, UNDIME E MOVIMENTO PELA BASE NACIONAL COMUM. Orientações para a formação continuada e revisão do Projeto Político Pedagógico à luz dos novos currículos. BNCC na escola. Guia para gestores escolares, 2020.

Realização



Rede parceira



Secretaria de
Educação

Expediente

⇒ FICHA TÉCNICA ⇒

Realização

CIEDS

Vandré Brilhante
Diretor-Presidente

Fabio Muller
Diretor Executivo

Noemi Braga
Diretora Administrativa-Financeira

Roselene Souza
Diretora de Gente e Cultura

Ana Muniz
Gerente Especialista de Educação

Instituto Neenergia

Renata Chagas
Gerente

Maria Martha Stussi Fernandes
Analista de Projetos Sociais

Rede Parceira
Prefeitura de Francisco Morato

Renata Torres de Sene
Prefeita

Ildo da Silva Gusmão
Vice-Prefeito

Lélia Hartmann Torres
Secretária de Educação

Maria Izabel Ryan e Silva
Secretária Adjunta de Educação

Alexandra Aparecida Ruani da Silva
Diretora do Dep. Ed. Infantil

Patrícia de Barros Teixeira
Diretora do Dep. Ens. Fundamental

César Augusto P. de Souza
Fabiana Renata D' Oliveira Rodrigues
Marlene Nascimento S. de Oliveira
Raimundo Matos Barreto
Renata Andréia B. da Cunha
Sílvia Benício de Souza
Sílvia Helena C. da Silva
Vanuza Pereira Marques
Supervisores

Ana Paula de Assis O. Silva
Cristiane da Silva Duarte
Leandro Henrique de Souza
Maria Aparecida Bisetto
Renata Patrícia A. Silva
Ronaldo Domingues Calho
Tatiane Bezerra da S. Brito
Assistentes Técnicos Pedagógicos

Ana Paula A. Bueno
Ana Paula M. Pereira
Andreia Soares de Paula
Elisabete Auto da Cruz
Marcia Alessandra de O. Almeida
Maria Aparecia Alves R. Fernandes
Maria Sônia F. Porto
Orientadores Educacionais

Magali Sandra Silveira
Professor de Projeto

Balcão de Ideias e Práticas Educativas (BIPE)

Nathacha Monteiro Ferreira
Coordenadora de Projetos

Pedrolina Silva
Rosane Aparecida Fonseca
Frente de Formação

Alessandra Rodrigues dos Santos
Valéria Escanuela
Frente de Assessoria

Sulamita Rosa N. Soares
Assistente de Projetos

A CONSTRUÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Alessandra Rodrigues dos Santos
Organização

César Augusto P. de Souza
Nathacha Monteiro Ferreira
Revisão

Ricardo Pavão
Layout e Diagramação

Ana Paula de Assis O. Silva
César Augusto P. de Souza
Cristiane da Silva Duarte
Fabiana Renata D' Oliveira Rodrigues
Leandro Henrique de Souza
Maria Aparecida Bisetto
Marlene Nascimento S. de Oliveira
Raimundo Matos Barreto
Renata Andréia B. da Cunha
Renata Patrícia A. Silva
Ronaldo Domingues Calho
Sílvia Benício de Souza
Sílvia Helena C. da Silva
Tatiane Bezerra da S. Brito
Vanuza Pereira Marques

Textos

